

Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados  
no Brasil 2



Luis Henrique Almeida Castro  
(Organizador)

# SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados  
no Brasil 2



Atena  
Editora  
Ano 2022

**Editora chefe**

Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

**Editora executiva**

Natalia Oliveira

**Assistente editorial**

Flávia Roberta Barão

**Bibliotecária**

Janaina Ramos

**Projeto gráfico**

Bruno Oliveira

Camila Alves de Cremo

Luiza Alves Batista

**Imagens da capa**

iStock

**Edição de arte**

Luiza Alves Batista

2022 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do texto © 2022 Os autores

Copyright da edição © 2022 Atena

Editora

Direitos para esta edição cedidos à Atena Editora pelos autores.

Open access publication by Atena

Editora



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição-Não-Comercial-NãoDerivativos 4.0 Internacional (CC BY-NC-ND 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores, inclusive não representam necessariamente a posição oficial da Atena Editora. Permitido o *download* da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Todos os manuscritos foram previamente submetidos à avaliação cega pelos pares, membros do Conselho Editorial desta Editora, tendo sido aprovados para a publicação com base em critérios de neutralidade e imparcialidade acadêmica.

A Atena Editora é comprometida em garantir a integridade editorial em todas as etapas do processo de publicação, evitando plágio, dados ou resultados fraudulentos e impedindo que interesses financeiros comprometam os padrões éticos da publicação. Situações suspeitas de má conduta científica serão investigadas sob o mais alto padrão de rigor acadêmico e ético.

**Conselho Editorial****Ciências Biológicas e da Saúde**

Profª Drª Aline Silva da Fonte Santa Rosa de Oliveira – Hospital Federal de Bonsucesso

Profª Drª Ana Beatriz Duarte Vieira – Universidade de Brasília

Profª Drª Ana Paula Peron – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília

Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás

Prof. Dr. Cirênio de Almeida Barbosa – Universidade Federal de Ouro Preto  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Daniela Reis Joaquim de Freitas – Universidade Federal do Piauí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Débora Luana Ribeiro Pessoa – Universidade Federal do Maranhão  
 Prof. Dr. Douglas Siqueira de Almeida Chaves – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro  
 Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elizabeth Cordeiro Fernandes – Faculdade Integrada Medicina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira  
 Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Fernanda Miguel de Andrade – Universidade Federal de Pernambuco  
 Prof. Dr. Fernando Mendes – Instituto Politécnico de Coimbra – Escola Superior de Saúde de Coimbra  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras  
 Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria  
 Prof. Dr. Helio Franklin Rodrigues de Almeida – Universidade Federal de Rondônia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco  
 Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Jefferson Thiago Souza – Universidade Estadual do Ceará  
 Prof. Dr. Jesus Rodrigues Lemos – Universidade Federal do Piauí  
 Prof. Dr. Jônatas de França Barros – Universidade Federal do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. José Aderval Aragão – Universidade Federal de Sergipe  
 Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Juliana Santana de Curcio – Universidade Federal de Goiás  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás  
 Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Tatiane Gonçalves Sá – Universidade do Estado do Pará  
 Prof. Dr. Maurílio Antonio Varavallo – Universidade Federal do Tocantins  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte  
 Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá  
 Prof. Dr. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Regiane Luz Carvalho – Centro Universitário das Faculdades Associadas de Ensino  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Sheyla Mara Silva de Oliveira – Universidade do Estado do Pará  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Suely Lopes de Azevedo – Universidade Federal Fluminense  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa da Fontoura Custódio Monteiro – Universidade do Vale do Sapucaí  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande  
 Prof<sup>o</sup> Dr<sup>a</sup> Welma Emidio da Silva – Universidade Federal Rural de Pernambuco

## Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil 2

**Diagramação:** Camila Alves de Cremo  
**Correção:** Yaidy Paola Martinez  
**Indexação:** Amanda Kelly da Costa Veiga  
**Revisão:** Os autores  
**Organizador:** Luis Henrique Almeida Castro

<b>Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)</b>	
S255	Saúde: impasses e desafios enfrentados no Brasil 2 / Organizador Luis Henrique Almeida Castro. – Ponta Grossa - PR: Atena, 2022.  Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-258-0856-7 DOI: <a href="https://doi.org/10.22533/at.ed.567220812">https://doi.org/10.22533/at.ed.567220812</a>  1. Saúde. 2. Brasil. I. Castro, Luis Henrique Almeida (Organizador). II. Título.  CDD 613
<b>Elaborado por Bibliotecária Janaina Ramos – CRB-8/9166</b>	

**Atena Editora**  
Ponta Grossa – Paraná – Brasil  
Telefone: +55 (42) 3323-5493  
[www.atenaeditora.com.br](http://www.atenaeditora.com.br)  
contato@atenaeditora.com.br

## DECLARAÇÃO DOS AUTORES

Os autores desta obra: 1. Atestam não possuir qualquer interesse comercial que constitua um conflito de interesses em relação ao artigo científico publicado; 2. Declaram que participaram ativamente da construção dos respectivos manuscritos, preferencialmente na: a) Concepção do estudo, e/ou aquisição de dados, e/ou análise e interpretação de dados; b) Elaboração do artigo ou revisão com vistas a tornar o material intelectualmente relevante; c) Aprovação final do manuscrito para submissão.; 3. Certificam que os artigos científicos publicados estão completamente isentos de dados e/ou resultados fraudulentos; 4. Confirmam a citação e a referência correta de todos os dados e de interpretações de dados de outras pesquisas; 5. Reconhecem terem informado todas as fontes de financiamento recebidas para a consecução da pesquisa; 6. Autorizam a edição da obra, que incluem os registros de ficha catalográfica, ISBN, DOI e demais indexadores, projeto visual e criação de capa, diagramação de miolo, assim como lançamento e divulgação da mesma conforme critérios da Atena Editora.

## DECLARAÇÃO DA EDITORA

A Atena Editora declara, para os devidos fins de direito, que: 1. A presente publicação constitui apenas transferência temporária dos direitos autorais, direito sobre a publicação, inclusive não constitui responsabilidade solidária na criação dos manuscritos publicados, nos termos previstos na Lei sobre direitos autorais (Lei 9610/98), no art. 184 do Código Penal e no art. 927 do Código Civil; 2. Autoriza e incentiva os autores a assinarem contratos com repositórios institucionais, com fins exclusivos de divulgação da obra, desde que com o devido reconhecimento de autoria e edição e sem qualquer finalidade comercial; 3. Todos os e-book são *open access*, *desta forma* não os comercializa em seu site, sites parceiros, plataformas de *e-commerce*, ou qualquer outro meio virtual ou físico, portanto, está isenta de repasses de direitos autorais aos autores; 4. Todos os membros do conselho editorial são doutores e vinculados a instituições de ensino superior públicas, conforme recomendação da CAPES para obtenção do Qualis livro; 5. Não cede, comercializa ou autoriza a utilização dos nomes e e-mails dos autores, bem como nenhum outro dado dos mesmos, para qualquer finalidade que não o escopo da divulgação desta obra.

O Brasil enfrenta grandes desafios na garantia da saúde gratuita e de qualidade a toda a população num momento em que tenta recuperar a capilaridade e a boa gestão pública do Sistema Único de Saúde. Passado o pico epidemiológico da pandemia de COVID-19, faz-se necessário que a comunidade científica compartilhe experiências e reflexões no intuito de avançar o debate das políticas de saúde no país. Contribuindo neste sentido, o e-book “Saúde: Impasses e desafios enfrentados no Brasil” da Atena Editora traz ao leitor 35 estudos técnicos e científicos divididos em 2 volumes que tratam desde o contexto pandêmico nacional até a defesa dos direitos humanos e estratégias de ensino em saúde.


Os artigos foram elaborados por profissionais, docentes e acadêmicos de várias Instituições de Ensino Superior e, agradecendo a colaboração e a dedicação destes autores, desejamos a todos uma boa leitura!

Luis Henrique Almeida Castro




**CAPÍTULO 1 ..... 1****HUMANIZAÇÃO DA ENFERMAGEM NO CUIDADO AOS IDOSOS NA UTI**

Rosane da Silva Santana  
Wildilene Leite Carvalho  
Cristiane Costa Moraes de Oliveira  
Líliã Frazão de Oliveira  
Jéssica Mykaella Ferreira Feitosa  
Ana Patrícia Bulcão da Silva  
Daiane Araújo Mendonça Braga  
Kárita de Sá Lima Uchoa  
Isadora Duarte Pinheiro Barros  
Mayrlla Cristina de Macedo Rodrigues  
Paula Belix Tavares  
Aryanne Thays Feitosa Façanha  
Ilzaneth de lima silva  
Francinélia de Araújo Caland  
Thalita Costa Ribeiro

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208121>


**CAPÍTULO 2 ..... 12****IMIGRANTES, SAÚDE E DIREITOS: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA**

Dora Mariela Salcedo Barrientos  
Nathalya Tavares  
Priscila Mazza de Faria Braga.  
Maria Luiza da Silva

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208122>


**CAPÍTULO 3 .....26****IMPACTOS FUNCIONAIS E CARDIORRESPIRATÓRIOS PÓS-COVID-19**

Cinara de Souza Nunes  
Gleiciane Moreira dos Santos  
Amanda Remus Macedo  
Lemuel de Freitas Marques  
Walbron Arlan Freire de Sousa  
Bruna da Silva Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208123>


**CAPÍTULO 4 .....38****IMPUREZAS E DESAFIOS NO CONTROLE DE QUALIDADE EM PRODUTOS FARMACÊUTICOS NO BRASIL**

Lucas do Nascimento Silva  
Thania Raquel Alves dos Passos  
João Paulo de Melo Guedes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208124>


**CAPÍTULO 5 .....49****INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO COTIDIANO DE PROFESSORES**

Andressa da Silveira  
 Mariana Henrich Cazuni  
 Lairany Monteiro dos Santos  
 Juliana Traczinski  
 Juliana Portela de Oliveira  
 Francieli Franco Soster  
 Gabrielli Maria Huppes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208125>


**CAPÍTULO 6 .....59****INFLUÊNCIAS NA INTERRUÇÃO PRECOCE DO ALEITAMENTO MATERNO EXCLUSIVO**

Milena dos Santos Barreto  
 Larissa França Padilha  
 Leila Batista Ribeiro  
 Claudia Rocha de Souza  
 Lira Caetano de Lima  
 Yanne Gonçalves Bruno Silveira  
 Natália Coelho da Silva  
 Danilo César Silva Lima  
 Claudiana Soares da Silva  
 Alberto César da Silva Lopes  
 Marcus Vinícius Ribeiro Ferreira  
 Pâmella Thaís de Paiva Nunes

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208126>

**CAPÍTULO 7 .....73****INGLÊS NUTRITIVO - UMA INTERVENÇÃO PEDAGÓGICA NO INTERIOR DO CEARÁ**


Perla Silva Rodrigues  
 Maria Valéria Chaves de Lima  
 Aline Bessy da Silva Valente  
 Maria Nildenia de Oliveira Rocha  
 Ellen Caminha Souza  
 Camila Fernandes Maia de Carvalho  
 Érica Galdino Félix  
 Leonel Francisco de Oliveira Freire  
 Helida Lunara de Freitas Aquino  
 Thaina Jacome Andrade de Lima  
 Karlucy Farias de Sousa

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208127>

**CAPÍTULO 8 .....82****INVESTIGAÇÃO DA SÍFILIS CONGÊNITA EM UMA MATERNIDADE PÚBLICA**


**DO ESTADO DO PARÁ**

Monique Lindsay de Souza Baia  
 Elisângela Ferreira  
 Mônica Custódia do Couto Abreu Pamplona  
 Fabiane Lima da Silva  
 Bruno Thiago Gomes Baia  
 Dayara de Nazaré Rosa de Carvalho  
 Jessica Costa Mourão

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208128>


**CAPÍTULO 9 ..... 94****NEUTROPENIA FEBRIL, URGÊNCIA ONCO-HEMATOLÓGICA: REVISÃO DE LITERATURA**

Bibiana Fernandes Trevisan  
 Adelita Noro  
 Aline Tigre  
 Vanessa Belo Reyes  
 Nanci Felix Mesquita  
 Patrícia Santos da Silva  
 Ana Paula Wunder Fernandes  
 Cristiane Tavares Borges  
 Yanka Eslabão Garcia  
 Paula de Cezaro  
 Ana Maria Vieira Lorenzoni  
 Daniela Cristina Ceratti Filippin

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.5672208129>


**CAPÍTULO 10..... 100****O MANEJO DO CHOQUE CARDIOGÊNICO**

Brendda Lee Loureiro de Moraes  
 José Siqueira Neto

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081210>

**CAPÍTULO 11 ..... 105****O PAPEL DO ENFERMEIRO AUDITOR EM CENTRO CIRÚRGICO: REVISÃO NARRATIVA**

Cláudia Carina Conceição dos Santos  
 Elizete Maria de Souza Bueno  
 Adriana Maria Alexandre Henriques  
 Fabiane Bregalda Costa  
 Simone Thais Vizini  
 Telma da Silva Machado  
 Zenaide Paulo Silveira  
 Maria Margarete Paulo  
 Letícia Toss  
 Ester Izabel Soster Prates


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081211>

**CAPÍTULO 12..... 111**

OS SERVIÇOS DE SAÚDE OFERTADOS E O DIRECIONAMENTO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS DO MUNICÍPIO DE PRESIDENTE KENNEDY-ES NA PERSPECTIVA DAS POLÍTICAS DE SAÚDE

Mezaque da Silva José Rodrigues

Italla Maria Pinheiro Bezerra


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081212>

**CAPÍTULO 13..... 124**

PERFIL EPIDEMIOLÓGICO DE INTERNAÇÕES POR TRANSTORNOS MENTAIS E COMPORTAMENTAIS NO ESTADO DE ALAGOAS, BRASIL

Maxsuel Oliveira de Souza

Mariama Augusto Furtado

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081213>

**CAPÍTULO 14..... 142**

POSIÇÃO DA MULHER NO TRABALHO DE PARTO E PARTO: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Marina Mendes Coelho

Letícia Toss

Isadora Marinsaldi da Silva

Fabiane Bregalda Costa


Zenaide Paulo Silveira

Maicon Daniel Chassot

Claudia Carina Conceição dos Santos

Elizete Maria de Souza Bueno

Adriana Maria Alexandre Henriques

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081214>

**CAPÍTULO 15..... 156**


PREVALÊNCIA DE DEPRESSÃO NA POPULAÇÃO LGBTQIA+: REVISÃO INTEGRATIVA

Fabício Vieira Cavalcante

Bruna da Silva Sousa

Marcia Regina Pinez

Camila Rodrigues Azevedo

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081215>

**CAPÍTULO 16..... 166**


PSICOEDUCAÇÃO E EDUCAÇÃO EM SAÚDE - A CONSTRUÇÃO DE UMA TECNOLOGIA SOCIAL DE APOIO AO CUIDADOR INFORMAL DE PESSOAS PORTADORAS DE SEQUELAS DE ACIDENTE VASCULAR ENCEFÁLICO (AVE)

Neudson Johnson Martinho

Rodrigo Ramos Rodrigues Teixeira

Cainan Vitor Santos Pinto da Silva

Gabriel Ramos de Jesus


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081216>

**CAPÍTULO 17..... 174**

UMA REVISÃO CRÍTICA SOBRE O USO DO *P* – VALOR EM PESQUISAS NA  
ÁREA DA SAÚDE

Orlando Luiz do Amaral Júnior

Maitê Munhoz Scherer


 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081217>

**CAPÍTULO 18..... 179**

USO INDISCRIMINADO DE SUBSTÂNCIAS PARA EMAGRECER E OS  
DANOS CAUSADOS

Cícero Valter da Silva

Tibério Cesar Lima de Vasconcelos

 <https://doi.org/10.22533/at.ed.56722081218>

**SOBRE O ORGANIZADOR..... 190**

**ÍNDICE REMISSIVO.....191**

# INCLUSÃO ESCOLAR DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS NO COTIDIANO DE PROFESSORES

*Data de aceite: 01/12/2022*

**Andressa da Silveira**

**Mariana Henrich Cazuni**

**Lairany Monteiro dos Santos**

**Juliana Traczinski**

**Juliana Portela de Oliveira**

**Francieli Franco Soster**

**Gabrielli Maria Huppes**

de professores para atuar na educação especial, diante de uma realidade repleta de singularidades. **Conclusões:** O cotidiano de professores frente às necessidades especiais revela-se desafiadora, uma vez que se deparam com obstáculos perante o processo de inclusão escolar. Sugere-se o desenvolvimento de atividades com ênfase na formação para o trabalho com crianças e adolescentes que apresentam necessidades especiais.

**PALAVRAS-CHAVE:** Crianças. Adolescentes. Pessoas com Deficiência. Escola. Inclusão Escolar.

**RESUMO: Objetivo:** Conhecer o cotidiano de profissionais da educação infantil sobre a inclusão escolar de crianças e adolescentes com necessidades especiais. **Método:** Análise de um banco de dados qualitativos, de uma pesquisa participatória, mediada pelo Método Criativo e Sensível, realizada com professores de uma escola pública da região noroeste do Rio Grande do Sul. O corpus do estudo foi composto por 9 participantes e as enunciações submetidas à análise de discurso. **Resultados:** A inclusão de crianças e adolescentes com necessidades especiais no ambiente escolar é um processo complexo, diante dos poucos recursos empregados na formação

**ABSTRACT: Objective:** To know the daily life of early childhood education professionals on the school inclusion of children and adolescents with special needs.

**Method:** Analysis of a qualitative database, of a participatory research, mediated by the Creative and Sensitive Method, carried out with teachers from a public school in the northwest region of Rio Grande do Sul. The study corpus was composed of 9 participants and the utterances were submitted to discourse analysis. **Results:** The inclusion of children and adolescents with special needs in the school environment is a complex process, given the few resources

used in the training of teachers to work in special education, in the face of a reality full of singularities. **Conclusions:** The daily life of teachers in the face of special needs proves to be challenging, as they face obstacles in the process of school inclusion. It is suggested the development of activities with emphasis on training to work with children and adolescents with special needs.

**KEYWORDS:** Children. Teens. Disabled People. School. School Inclusion.

## 1 | INTRODUÇÃO

Com os avanços tecnológicos da área da saúde e o desenvolvimento das políticas públicas, ocorreu uma significativa redução do número de óbitos de crianças com condições especiais de saúde (BARREIROS, 2020). Associado a isso, observa-se o decréscimo na taxa de mortalidade infantil repercutindo na maior expectativa de vida e no surgimento de demandas singulares de cuidados, para além daqueles requeridos por outras crianças/adolescentes (SILVEIRA *et al.*, 2021).

Deste modo, surgem as Crianças e Adolescentes com Necessidades Especiais de Saúde (CRIANES) com demandas de cuidados singulares (BARREIROS, 2020; SILVEIRA *et al.*, 2021). Essas crianças requerem cuidados contínuos e complexos, o que implica na formação e qualificação de profissionais habilitados para atuar em prol das necessidades deste grupo, com vistas ao cuidado integral e humanizado (REIS *et al.*, 2017).

A inclusão de CRIANES no espaço escolar, configura-se como uma ação política, social e pedagógica, a qual objetiva o estímulo, a convivência no ambiente de ensino e aprendizagem, sem qualquer tipo de discriminação. Nesta ótica, em 2008, instituiu-se a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (PNEEPEI), a qual acompanha os avanços educacionais, com vistas a construção de políticas públicas para a inserção dessa população na escola (BRASIL, 2008).

Embora os direitos a educação estejam assegurados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) (Brasil, 1990), sabe-se que na prática há dificuldades em efetivá-los, e que algumas vezes, os serviços estão despreparados para acolher as CRIANES (NEVES *et al.*, 2019). Desse modo, a PNEEPEI tem sensibilizado para o funcionamento de serviços especializados para estudantes com algum tipo de deficiência/necessidade especial a fim de que essa população tenha acesso e acessibilidade nas escolas regulares (BEZERRA, 2020).

Ressalta-se sobre a importância da inclusão escolar de CRIANES, com o intuito de formar uma sociedade mais equitativa, livre de preconceitos, ao passo que estimula a socialização e o desenvolvimento desses indivíduos. Ademais, os professores necessitam de preparo e recursos que possam fomentar metodologias específicas para que a CRIANES possa desenvolver suas habilidades (LUZ, 2017). Entre os desafios para a inclusão de CRIANES nas escolas regulares estão presentes os tabus, a falta de preparo para atuar com essa clientela, o desconhecimento sobre os direitos de crianças e adolescentes, bem

como questões atreladas ao acesso e acessibilidade (MENDES, 2021; NEVES *et al.*, 2017; BRASIL, 1990).

Os profissionais que trabalham com as CRIANES, vivenciam sentimento de insegurança frente as condutas e metodologias a serem utilizadas (ALVELINO, 2021). Desse modo, é primordial a implementação de ações de formação continuada de professores, com o objetivo de fornecer a base teórica necessária para o desenvolvimento de atividades educativas, as quais levam em consideração as particularidades apresentadas por esse público. Ressalta-se também, a importância do vínculo entre a escola e a Estratégia de Saúde da Família (ESF), a fim de aprimorar a qualidade da assistência.

Perante ao exposto, este estudo objetiva conhecer o cotidiano de profissionais da educação infantil sobre a inclusão escolar de crianças e adolescentes com necessidades especiais.

## 2 | METODOLOGIA

Trata-se de uma análise do banco de dados qualitativos de uma pesquisa participatória, mediada pelo Método Criativo e Sensível (MCS), realizada com professores de uma escola pública localizada na região noroeste do Rio Grande do Sul no segundo semestre de 2021.

Os participantes da pesquisa foram professores do ensino fundamental que atuam com CRIANES há pelo menos seis meses. Excluíram-se os profissionais que estivessem afastados das atividades de ensino por férias ou licença saúde. Deste modo, o *corpus* do estudo foi composto por 9 participantes, sendo esses majoritariamente do sexo feminino, com idade entre 29 a 64 anos.

Para a produção de dados utilizou-se o MCS que possibilita a construção do conhecimento de maneira coletiva. O MCS tem como base as Dinâmicas de Criatividade e Sensibilidade (DCS) e é alicerçado em cinco das seis ideias força da concepção de educação dialógica e problematizadora de Paulo Freire (FREIRE, 2011). As DCS são realizadas em encontros grupais, ao provocar a criatividade e sensibilidade, a partir da escuta sensível da fala dos participantes, por meio da produção artística (CABRAL, 1998).

Para este estudo desenvolveu-se a DCS Árvore do Conhecimento, que permite observar e conhecer as vivências humanas. Os participantes elaboraram a dinâmica, a partir da Questão Geradora de Debate (QGD): “Como é a inserção escolar de crianças e/ou adolescentes que apresentam algum tipo de necessidade especial?”

A produção de dados ocorreu por meio de dois encontros grupais, os quais foram realizados e gravados na Plataforma Google Meet®. As DCS foram efetivadas em junho de 2021, com aproximadamente 60 minutos cada, e os áudios transcritos na íntegra, no Programa Microsoft Word®.

Para a realização da DCS utilizou-se o Programa Microsoft PowerPoint®, por



meio de uma apresentação de uma árvore, contendo suas raízes, caule e copa, a qual foi preenchida com a colaboração das auxiliares de pesquisa, simultaneamente aos relatos das experiências vivenciadas pelos professores, e ao final realizava-se uma síntese da produção artística.

As enunciações foram submetidas à Análise de Discurso (AD), na corrente francesa, sistematizada por Eni Orlandi (ORLANDI, 2015). A AD foi desenvolvida em algumas etapas: 1) Passagem da superfície linguística para o objeto discursivo; 2) Passagem do objeto discursivo para o processo discursivo; 3) Constituição dos processos discursivos. Nessa primeira etapa deve-se realizar de forma literal a transcrição do *corpus* do texto, conservando todos os elementos discursivos a fim de preservar os sentidos produzidos nos enunciados (LIMA et al., 2017; ORLANDI, 2015).

Foi realizada a análise superficial seguida da análise horizontal, considerando os elementos da materialidade linguística, utilizando a aplicação de recursos ortográficos: / Pausa curta; // Pausa longa; /// Pausa muito longa; ... Pensamento incompleto; # Interrupção da enunciação de uma pessoa; [ ] Explicação da palavra ou frase incompleta; [...] Recorte de um trecho do discurso; “ ” Paráfrase (ORLANDI, 2015).

A pesquisa respeitou os aspectos éticos da Resolução 466/2012 (BRASIL, 2012) e foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Santa Maria, sob nº do parecer 4.879.918. A fim de preservar a identidade dos participantes utilizou-se a letra P referente a “professor” com número ordinal sequencial (P1, P2, P3, ..., P9).

### 3 | RESULTADOS

O primeiro contato dos professores com alunos CRIANES mostra-se desafiador, relatam como esse momento é impactante. Nas falas a seguir, os professores retomam suas primeiras experiências com esse público.

“[...] Tive uma experiência com um aluno com autismo em 2018 na pré-escola...” (P2)

“Na faculdade que nos foi apresentado [...] as síndromes, alguma ideia de como se trabalhar com necessidades especiais, né!?” (P8)

“O primeiro contato que eu tive foi bem difícil (risos) [...] foi bem impactante / bem impactante / mas no decorrer do tempo a gente acaba com a vivência, com a experiência, com os tipos de alunos que vem pra gente, a gente acaba dominando um pouco!” (P9)

Os professores relatam suas vivências com as CRIANES em sala de aula e caracterizam esse processo de trabalho, exemplificando a situação singular de cada criança e/ou adolescente que apresenta necessidade especial de saúde.

“[...] Eu tenho uma menininha que a gente observa que ela tem alguma coisinha, que ela não fala direitinho [...] ela tem deficiência na fala, deficiência de compreensão... [...] O caminhar dela, o correr dela é diferente [...]”(P5)

“Nós temos agora, um aluno que chegou esse ano no sexto[...] que ele não / não interage de forma alguma com a gente, ele não responde nada, nem olhar nos olhos da gente praticamente ele não olha”. (P6)

“Eu trabalho com o aluno que não se comunica. Ele é autista, outra aluna que ela é cadeirante # mas ela se comunica, fala tudo normal, daí é mais tranquilo [...]”(P7)

**Em seu processo de trabalho os professores se deparam com algumas dificuldades, e junto a elas observa-se também a falta de formação continuada para atuar com CRIANES em escola regular. Os participantes relatam que muitas vezes não se sentem preparados para atender essa população:**

“[...] E na verdade é / a gente não sabe trabalhar muito com eles, e aquilo que nós aprendemos não está valendo pra esse momento!” (P1)

“[...] Na faculdade não tive nenhuma disciplina, nada, com criança especial...” (P3)

“[...] Talvez nos falte estar mais preparado né!? [...]” (P4)

“[...] Eu me sentia bem angustiada porque eu não sabia trabalhar com eles né?! De que forma que ia agir com aquela criança?! Eu não tinha muito conhecimento sobre elas.” (P5)

“[...] Eu acredito que a maior dificuldade é a gente não ter um conhecimento maior de como lidar com eles, porque às vezes a gente acaba pecando né?! Ou deixando de avançar com esses alunos por falta de conhecimento de como trabalhar com eles.” (P6)

“[...] Muitas vezes a gente acaba sem conhecimento para trabalhar diferente com a especificidade deles, porque cada um tem seu jeito diferente de aprender...” (P8)

**As adversidades encontradas no processo de inclusão escolar podem levar a frustração. Os participantes trazem a impotência nessas circunstâncias de trabalho, como pode ser observado nos discursos apresentados:**

“Eu me enxergo perdida! Bem perdida! Eu me desdubro, eu tento fazer o melhor, mas às vezes eu saio frustrada [...] eu me enxergo bem perdida no meio de tudo isso aí, pedindo socorro... [sorri]” (P3)

“[...] Por várias vezes me senti / ... a gente se sente / às vezes, incapaz com o que chega pra gente...” (P4)

“[...] Às vezes a gente fica se sentindo impotente diante da situação que... que parece que o teu trabalho não está dando resultado, né!? [...] mas às vezes é angustiante!” (P8)

“[...] Então nesse sentido está bem complicado, bem difícil, a gente fica sem saber o que fazer né?!” (P9)

**Diante das dificuldades no processo de trabalho, muitas vezes apoiada pela escassez de investimentos no ensino e até mesmo de orientação específica para trabalhar com estas crianças e adolescentes, os professores sentem-se preocupados e questionam**

sobre a existência de estratégias para melhorar o ensino com este público.

"[...] É claro que a gente sofre sim, bastante... [...] quando a gente está em casa, está fazendo alguma coisa vem o aluno na cabeça [metaforicamente – vem o pensamento sobre o aluno], e você assimila ali "meu Deus o que eu podia fazer com ele, mas que estratégia que eu podia usar para conversar com a mãe, para conversar com a família?" (P1)

"Então é bem, bem impactante né?! A gente perde o sono pensando nessas crianças, né?!" (P2)

"[...] No começo ali é preocupante, a gente fica tão nervosa [...] que a gente está sempre preocupada, eu acho que professor já é preocupado por si [risos] [...] mas na hora que tu tem o aluno especial, vai ter aquela dificuldade, você vai pensar "e agora o que que eu faço?" Dá um desespero..." (P7)

O cotidiano de trabalho de professores com CRIANES mostra-se desafiador e em seus relatos percebe-se, a forte preocupação em relação aos métodos de ensino que possam assegurar o desenvolvimento desses alunos na escola regular, e a necessidade de investimentos para que a inclusão seja de fato concretizada.

## 4 | DISCUSSÃO

O processo de inclusão escolar vem se intensificando no Brasil desde a década de 90, provocando uma série de mudanças no formato da educação dos alunos da educação especial, em que estão inclusas pessoas com deficiências, altas habilidades e transtornos globais do desenvolvimento, sendo essas pertencentes ao grupo de CRIANES (SOUZA; MENDES, 2017).

A fim de obter uma educação de qualidade para todos, a reestruturação do ensino levou em consideração o princípio da inclusão escolar, o que provocou diversas dúvidas sobre a funcionalidade das alterações propostas (SOUZA; MENDES, 2017). Apesar dos avanços da inclusão escolar, com o passar dos anos, esse processo apresenta obstáculos diversos (CAIMI; DA LUZ, 2018).

Embora a concepção de políticas públicas tenha favorecido o acesso e permanência dos alunos com necessidades educacionais especiais no sistema regular de ensino, evidencia-se que muitas escolas se deparam com dificuldades na efetivação da inclusão escolar. Frequentemente, aponta-se o despreparo ou falta de formação específica do professor, fatores responsáveis por dificultar o processo da inclusão, visto que o professor desenvolve o papel principal frente ao processo inclusivo e educativo (FARIA; CAMARGO, 2018; SILVA; CARVALHO, 2017).

O despreparo profissional também se origina na carência de acesso a essas temáticas durante a graduação. Com isso, evidencia-se a importância da extensão universitária nos cursos de graduação, uma vez que este aproxima os acadêmicos da realidade presente no cotidiano (CHAVES et al., 2019).

Percebe-se que os professores apresentam dúvidas em relação ao seu papel no processo de inclusão, gerando inseguranças, especialmente no início do trabalho com CRIANES. Desse modo, salienta-se a importância do diálogo entre gestores educacionais, profissionais da educação e saúde sobre o planejamento e a implementação de ações de educação continuada voltadas aos educadores, com o intuito de fornecer o conhecimento teórico-prático (SILVA; FIDÊNCIO, 2021).

Nesse sentido, a educação continuada, desenvolvida por meio de cursos, capacitações e também com a formação de grupos e trabalho em equipe, visando um trabalho coletivo e colaborativo, possibilita a superação das dificuldades relacionadas ao processo de inclusão escolar. No entanto, pouco se enfatiza sobre as singularidades do educador em relação a inclusão, como suas crenças, valores, experiências e emoções (FARIA; CAMARGO, 2018).

Do mesmo modo, é perceptível que a falta de recursos potencializa a carência educacional. Os saldos econômicos dificultam o processo de capacitação e educação continuada de professores, assim como instrucional para as crianças e adolescentes com necessidades educacionais, uma vez que não há verbas destinadas à compra de materiais lúdicos para introduzir novas metodologias de ensino (GABATZ et al., 2022).

Os participantes da pesquisa relatam que muitas vezes, se sentem impotentes diante de algumas situações de trabalho, desencadeando sentimento de frustração, sofrimento e preocupação. Os sentimentos expressos são corroborados por uma revisão realizada por Faria e Camargo (2018), a qual revela os estudos analisados, evidenciam a dificuldade e o despreparo dos professores em relação ao trabalho de inclusão, de modo que as emoções mais citadas são: impotência, insegurança, angústia e desamparo.

As emoções negativas vivenciadas pelos professores, como por exemplo, frustração e ansiedade, são representadas por experiências de estresse ocupacional e constituem uma ameaça ao seu bem-estar. Logo, percebe-se que o estresse de professores pode trazer prejuízos e condições adversas crônicas para sua saúde física e mental em decorrência até mesmo do processo de trabalho (ALIANTE; ABACAR; PEREIRA, 2020).

Valorizar as emoções do professor, e de todos que desenvolvem a inclusão, é pertinente, pois elas estão intimamente ligadas as suas ações. Para a construção de uma escola verdadeiramente inclusiva é necessário rever a maneira de lidar com as emoções que brotam no contexto escolar, com vistas a uma visão integral do professor, aluno e demais agentes deste processo (FARIA; CAMARGO, 2018).

O desenvolvimento de atividades de ensino com estudantes que apresentam necessidades especiais de saúde exige do professor uma ação que ultrapassa a técnica, requer mobilização subjetiva, com intuito de alinhar o seu fazer com os princípios da inclusão escolar. Para isso, é necessário que esse profissional estabeleça estratégias individuais e coletivas, em vistas a autonomia da CRIANES (FIGUEIREDO; SILVA, 2022; PAVÃO; SMOLARECK, 2021).

A inclusão escolar deve ser efetivada, sendo esse um processo contínuo e participativo entre família, profissionais da educação, profissionais da saúde, gestores e comunidade em geral (YONKAITIS; SHANNON, 2017). Assim, os profissionais da educação, como mediadores da inclusão escolar vivenciam desafios no cotidiano do trabalho e, conseqüentemente, acabam expostos a diferentes sentimentos no que se refere a execução de seu trabalho.

## 5 | CONSIDERAÇÕES FINAIS

O cotidiano de professores frente às necessidades especiais revela-se desafiadora, uma vez que se deparam com obstáculos perante o processo de inclusão escolar. Sugere-se o desenvolvimento de atividades com ênfase na formação para o trabalho com crianças e adolescentes que apresentam necessidades especiais.

Por meio deste estudo, foi possível perceber que o processo de inclusão escolar de CRIANES demanda a aproximação dos professores com essa temática desde a graduação, o aperfeiçoamento de características profissionais essenciais como a humanização, empatia, sensibilidade e paciência.

Ademais, verificou-se que a carência de maior conhecimento científico acerca de possíveis abordagens que os professores poderiam utilizar com CRIANES, interpõem dificuldades no processo de ensino-aprendizado, tornando-o por vezes complicado e angustiante.

A fim de suprir as lacunas identificadas por meio desta pesquisa, sugere-se o desenvolvimento de ações de educação continuada que visem a criação de espaços para a troca de conhecimentos, com o intuito de auxiliar esses profissionais na realização de um processo educacional inclusivo à CRIANES. Também, é importante a ampliação de pesquisas e práticas extensionistas que possuam como eixo central a inclusão deste público.

## REFERÊNCIAS

ALIANTE, Gildo; ABACAR, Mussa; PEREIRA, Angelina Mualaquia. **Estresse ocupacional em professores moçambicanos da educação inclusiva**. Estudos Interdisciplinares em Psicologia, v. 11, n. 1, p. 162-181, 2020. Disponível em: <https://www.uel.br/revistas/uel/index.php/eip/article/view/36767/27297>. Acesso em: 13 jun. 2022.

BARREIROS, Camilla Ferreira Catarino; GOMES, Maria Auxiliadora de Souza Mendes; MENDES JÚNIOR, São Clair dos Santos. **Criança com necessidades especiais de saúde: desafios do sistema único de saúde no século XXI**. Revista Brasileira de Enfermagem, v. 73, suppl 4, p. 1-5, 2020. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2019-0037>. Acesso em: 15 ago. 2022

BEZERRA, Giovani Ferreira. **A Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva: a Problemática do Profissional de Apoio à Inclusão Escolar como um de seus Efeitos**. Rev. Bras. Ed. Esp., Bauru, v.26, n.4, p.673-688, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/rbee/a/B8T8rMXW8BzMJnNq5JBsXqK/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 18 set. 2022.

BRASIL. Conselho Nacional de Saúde. **Resolução Nº 466, de 12 de dezembro de 2012**. Brasília, DF: Conselho Nacional de Saúde, 2012. Disponível em: <https://conselho.saude.gov.br/resolucoes/2012/Reso466.pdf>. Acesso em: 16 ago. 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Política Nacional de Educação Inclusiva**. Brasília, DF: 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducespecial.pdf>. Acesso em: 15 ago. 2022. Brasil ECA

CABRAL, Ivone Evangelista. **O método criativo e sensível: alternativa de pesquisa na enfermagem**. In: Gauthier JHM, Cabral IE, Santos I, Tavares CMM. Pesquisa em enfermagem: novas metodologias aplicadas. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan; 1998.

CAIMI, Flávia Eloisa; LUZ, Rosângela Nunes da. **Inclusão no contexto escolar: estado do conhecimento, práticas e proposições**. Revista Educação Especial, v. 31, n. 62, p. 665-682, 2018. Disponível em: <https://www.redalyc.org/journal/3131/313158892012/>. Acesso em: 14 mai. 2022.

CHAVES, CARLOS JAELSO ALBANESE et al. **Extensão universitária e os preceitos da indissociabilidade: um compromisso da universidade com a inclusão social**. HOLOS, v. 2, p. 1-17, 2019. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7866>. Acesso em: 12 set. 2022.

FARIA, Paula Maria Ferreira de; CAMARGO, Denise de. **As Emoções do Professor Frente ao Processo de Inclusão Escolar: uma Revisão**. Revista Brasileira de Educação Especial [online]. v. 24, n. 2 p. 217-228, 2018. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382418000200005>. Acesso em: 14 mai. 2022.

FIGUEIREDO, Séfora Lima de; SILVA, Edil Ferreira da. **Desafios do Fazer Docente nas Salas de Recursos Multifuncionais (SRM)**. Psicologia: Ciência e Profissão [online]. v. 42, e230191, p. 1-14, 2022. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/1982-3703003230191>. Acesso em: 13 jun 2022.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. 50. ed. São Paulo: Paz e Terra; 2011.

GABATZ, Ruth Irmgard Bartschi et al. **Vulnerabilidades experienciadas na escolarização de crianças e adolescentes com doenças crônicas: perspectiva de profissionais da educação**. Enfermería: Vuidados Humanizados, v. 11, n. 1, p. e2625, 2022. Disponível em: <https://revistas.uca.edu.uy/index.php/enfermeriacuidadoshumanizados/article/view/2625> Acesso em: 13 set. 2022.

LIMA, Deivson Wendell da Costa et al. **Historicidade, conceitos e procedimentos da análise do discurso**. Rev. enferm. UERJ, v. 25, e12913, 2017. Disponível em: <https://docs.bvsalud.org/biblioref/2018/10/947755/12913-101574-1-pb.pdf>. Acesso em: 19 set. 2022.

LUZ, Angela Vany Aparecida da; TESSER, Camila Gregianin. **A inclusão de aluno com deficiência no ensino regular: benefícios ou desvantagens para com seus colegas de turma**. 2017. Monografia (Licenciatura em Pedagogia) – Universidade Federal da Fronteira Sul, Chapecó, Santa Catarina, 2017.

MENDES, Vanessa Pereira. **INCLUSÃO DA CRIANÇA COM NECESSIDADES ESPECIAIS DE SAÚDE NO CENÁRIO ESCOLAR: COMO A ENFERMAGEM PODE COLABORAR?** 2021. Monografia (Graduação em Enfermagem) – Centro Universitário de Lavras, Minas Gerais, 2021.

NEVES, Aline Tatsch et al. **O processo de inclusão de crianças com necessidades especiais de saúde na educação infantil.** Revista de Enfermagem da UFSM, v. 7, n. 3, p. 374-387. 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufsm.br/reufsm/article/view/25623/pdf>. Acesso em: 15 Ago. 2022.

NEVES, Eliane Tatsch et al. **Acesso de crianças com necessidades especiais de saúde à rede de atenção.** Revista Brasileira de Enfermagem, v.72, n.3, p.65-71. Dezembro 2019. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/0034-7167-2017-0899>. Acesso em: 15 Ago. 2022.

ORLANDI, Eni P. **Análise de Discurso: princípios e procedimentos.** 12. Ed. Campinas: Pontes Editores, 2015. 100p.

PAVÃO, Sílvia Maria de Oliveira; SMOLARECK, Rodrigo Dalosto. **Interloquções das práticas psicopedagógicas e o serviço de atendimento educacional especializado.** Rev. psicopedag., v. 38, n. 117, p. 449-459, 2021. Disponível em [http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0103-84862021000300012&lng=pt&nrm=iso](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0103-84862021000300012&lng=pt&nrm=iso). Acesso em: 13 jun. 2022.

REIS, Kamilla Milione Nogueira et al. **La vivencia de la familia en el cuidado domiciliar al niño con necesidades especiales de salud.** Ciencia y enfermería, v. 23, n. 1, p. 45-55, 2017. Disponível em: <http://200.216.214.230/bitstream/123456789/804/1/TCC%20Ana%20Cristina%20Borges.pdf>. Acesso em :15 ago. 2022.

SILVA, Jussara Barros da; FIDÊNCIO, Vanessa Luísa Destro. **Conhecimento de professores sobre a inclusão de alunos com deficiência auditiva no ensino regular.** Journal Health NPEPS, v. 6, n. 2, p. 122-136 2021. Disponível em: <https://periodicos.unemat.br/index.php/jhnpeps/article/view/5469>. Acesso em: 13 jun. 2022.

SILVA, Naiane Cristina; CARVALHO, Beatriz Girão Enes. **Compreendendo o Processo de Inclusão Escolar no Brasil na Perspectiva dos Professores: uma Revisão Integrativa.** Revista Brasileira de Educação Especial [online]. v. 23, n. 02, p. 293-308, 2017. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S1413-65382317000200010>. Acesso em: 16 mai. 2022.

SILVEIRA, Andressa da et al. **Crianças e adolescentes com necessidades especiais: desafios e motivações para cuidados de saúde e educação.** Disciplinarum Scientia Saúde, v. 21, n. 2, p. 141-152, 2020. Disponível em: <https://periodicos.ufn.edu.br/index.php/disciplinarumS/article/view/3411> Acesso em: 20 set. 2022.

SOUZA, Christianne Thatiana Ramos de; MENDES, Eniceia Gonçalves. **Revisão sistemática das pesquisas colaborativas em educação especial na perspectiva da inclusão escolar no Brasil.** Revista Brasileira de Educação Especial, v. 23, n. 2, p. 279-292, 2017. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/sxPMLY5ZBTgWMJVfkdsGQdP/abstract/?lang=pt>Acesso em: 14 mai. 2022.

**A**

Acessibilidade 20, 50, 51, 115, 121  
 Acidente vascular encefálico 166, 167, 169, 173  
 Agente comunitário de saúde 18, 23, 24  
 Aleitamento materno 59, 60, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 70, 71, 72  
 Auditoria de enfermagem 105, 106, 107, 108, 109, 110

**C**

Choque cardiogênico 100, 101, 102, 103, 104  
 Comportamento 31, 146, 148, 149, 150, 152, 154, 160, 161  
 Controle de qualidade 38, 40, 41, 46  
 Covid-19 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 170

**D**

Depressão 15, 30, 36, 68, 71, 135, 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 163, 164, 172, 183, 185  
 Desempenho físico funcional 27  
 Desmame precoce 60, 62, 66, 67, 68, 69, 70, 71

**E**

Educação alimentar e nutricional 74, 75, 76, 79, 80  
 Educação em saúde 166, 167, 169, 172  
 Educação infantil 49, 51, 58, 74, 75  
 Educação permanente 112  
 Evidência estatística 174, 177

**F**

Fadiga 17, 26, 27, 28, 29, 30, 144, 172

**G**

Gestação 15, 22, 60, 61, 67, 68, 82, 84, 86, 87, 91, 92  
 Gestão em saúde pública 112

**H**

Hipóxia 27, 28, 34

**I**

Inclusão escolar 49, 50, 51, 53, 54, 55, 56, 57, 58  
 Internação hospitalar 124



**L**

Lactação 60, 62, 63

**M**

Maternidade 66, 68, 71, 72, 82, 85, 144, 151, 154

**N**

Neutropenia febril 94, 95, 96, 97, 98, 99

**O**

Obesidade 79, 80, 179, 180, 181, 183, 184, 185, 188, 189

Orientação sexual 156, 157, 158, 159, 160, 161, 162, 164

**P**

Preparações farmacêuticas 38, 41

p-valor 174, 175, 176, 177

**S**

Saúde da mulher 70, 153, 154

Saúde pública 18, 23, 45, 69, 72, 93, 111, 112, 115, 116, 117, 119, 120, 121, 129, 140, 141, 154, 156, 157, 187, 189

Sexualidade 23

Sibutramina 179, 180, 184, 185, 186, 187, 188, 189

Sífilis congênita 82, 83, 84, 85, 86, 87, 88, 90, 91, 92, 93

Síndrome do desconforto respiratório 27, 29

Sistema Tributário 112, 114

Sistema Único de Saúde 3, 21, 22, 56, 111, 112, 126, 128, 140, 162

**T**

Trabalho de parto 142, 143, 144, 145, 146, 148, 149, 150, 151, 152, 153, 154

Transtorno mental 124, 127, 138, 140

**U**

Urgência onco-hematológica 94

# SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados  
no Brasil 2

 [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)





 [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)

 [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)

 [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)

# SAÚDE:

Impasses e desafios enfrentados  
no Brasil 2

-  [www.arenaeditora.com.br](http://www.arenaeditora.com.br)
-  [contato@arenaeditora.com.br](mailto:contato@arenaeditora.com.br)
-  [@arenaeditora](https://www.instagram.com/arenaeditora)
-  [www.facebook.com/arenaeditora.com.br](https://www.facebook.com/arenaeditora.com.br)